

Cerimónia de entrega de chaves do concurso de arrendamento de casas de renda económica

20 de março de 2024

Exma. Senhora Ministra da Defesa Nacional, Excelência,  
Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional, Excelência  
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Diretivo do IASFA,  
Exmo. Senhor Vogal do Conselho Diretivo do IASFA,  
Exmos. Senhores Vogais do Conselho Consultivo do IASFA,  
Exmos. Senhores dirigentes da Associação de Moradores do Bairro Social do Alfeite,  
Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores arrendatários,  
Caras e caros dirigentes e trabalhadores do IASFA,  
Restantes convidados,  
Minhas Senhoras e meus senhores,

Em nome do Conselho Diretivo, é com muito gosto que vos dou as boas-vindas e agradeço a vossa presença nesta cerimónia de entrega de chaves de casas de renda económica do IASFA.

Desde 2019, o IASFA realizou quatro concursos de arrendamento de casas de renda económica, na sequência da alteração, nesse ano, do regime jurídico do arrendamento e da alteração do Regulamento para atribuição de casas de renda económica do Instituto. No total, foram colocadas a concurso 272 habitações.

Em 2019 foi realizado concurso para atribuição de 55 casas prontas a habitar, e nos anos seguintes foram realizados 3 concursos para casas carecidas de obras, com as obras a realizar pelos arrendatários e com desconto do valor das mesmas nas rendas vincendas.

20 de março de 2024

Os 2 primeiros concursos nessa modalidade apenas abrangiam casas carecidas de obras até ao montante de 5 mil euros, excluindo o IVA.

O presente concurso, lançado em 2023, abrangeu 96 habitações carecidas de obras até ao montante de 10 mil euros, excluindo o IVA, o que só foi possível na sequência da segunda alteração legislativa ao regime jurídico do arrendamento de casas de renda económica do Instituto, publicada em outubro de 2022, e que aumentou o montante máximo do valor das obras para esse montante de 10 mil euros.

Paralelamente, este concurso contemplou também novos critérios de pontuação dos concorrentes, incluindo a atribuição de pontuação a militares na situação de deslocados, bem como a beneficiários a residirem de forma permanente em situação de precariedade ou de insalubridade ou insegurança, entre outros fatores, tal como previsto na 2ª alteração ao Regulamento de atribuição de casas de renda económica, publicada em novembro de 2022.

Este foi o concurso mais concorrido dos 4, com 368 concorrentes. Estiveram a concurso 96 habitações, nas localidades de Almada, Amadora, Carcavelos, Coimbra, Elvas, Évora, Leiria, Lisboa, Mem Martins, Moita, Ponta Delgada, Porto, Queluz, Seixal e Tomar. Foram celebrados 70 contratos e encontram-se em processo de reatribuição 14 habitações. As habitações que não forem atribuídas em concurso normal transitam para o concurso extraordinário (ao qual puderam candidatar-se beneficiários titulares que não são militares ou militarizados dos quadros permanentes das Forças Armadas e beneficiários familiares).

20 de março de 2024

Dos 70 contratos celebrados, 94,3% dos arrendatários são homens e 5,7% são mulheres.

Por faixas etárias, 17,1% têm entre 25 e 34 anos; 25,7% têm entre 35 e 44 anos; 41,4% têm entre 45 e 54 anos; 14,3% têm entre 55 e 64 anos; e 1,4% têm 65 anos ou mais.

Por classes, 34,3% são Oficiais; 51,4% são Sargentos e 14,3% são Praças.

Por Ramos, 34,3% são da Marinha; 38,6% do Exército; e 27,1% da Força Aérea.

91,4% estão no Ativo; 2,9% na Reserva e 5,7% na Reforma.

Quanto à composição dos agregados familiares, 8,6% têm 1 pessoa; 12,9% têm 2 pessoas; 37,1% têm 3 pessoas; 27,1% têm 4 pessoas; 12,9% têm 5 pessoas e 1,4% têm 6 pessoas.

A densificação dos critérios de pontuação veio tornar o processo mais exigente, quer para os concorrentes, quer para o júri, e também mais moroso. Sabemos que muitas entidades nacionais promovem concursos de arrendamento em regime de renda apoiada com atribuição das casas por sorteio. Esse é um caminho mais fácil e mais célere. No entanto, a utilização de critérios de pontuação permite diferenciar as situações dos concorrentes e torna o sistema mais justo ao atribuir as casas aos concorrentes que têm a pontuação mais elevada. Este sistema dá maiores garantias de que as casas são atribuídas a quem mais precisa, o que é um princípio que consideramos que deve ser mantido.

20 de março de 2024

Os contratos celebrados na sequência dos concursos realizados desde 2019 permitiram dar resposta a necessidades dos beneficiários, sendo a habitação uma das áreas que regista maior número de pedidos de apoio, e contribuem também para a sustentabilidade financeira do IASFA, e concretamente da Ação Social Complementar. Adicionalmente, a entrada de novos arrendatários veio também dar nova vida aos imóveis e aos bairros do IASFA. Nesse contexto, saudamos a recente reativação da Associação de Moradores do Bairro Social do Alfeite, com a eleição de novos corpos gerentes que integram alguns arrendatários dos recentes concursos, e com projetos que nos parecem socialmente relevantes. O Conselho Diretivo considera que esta Associação é um parceiro importante do IASFA e estamos recetivos à criação de sinergias e de projetos comuns entre as duas entidades para apoio aos beneficiários.

Paralelamente aos concursos de arrendamento e ao processo de atualização das rendas, o IASFA tem vindo a reabilitar as partes comuns dos imóveis de habitação, com destaque para fachadas e coberturas e para a modernização de elevadores. Foram realizadas também obras importantes nos equipamentos sociais, particularmente nas nossas 3 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e na Creche, Berçário e Jardim de Infância.

Desde 2019, o IASFA tem vindo a procurar melhorar o apoio prestado aos beneficiários, garantir a sustentabilidade financeira do Instituto e melhorar a comunicação com os beneficiários.

20 de março de 2024

No apoio aos beneficiários, para além do arrendamento, merecem destaque a criação de novos subsídios, o aumento dos montantes dos subsídios e participações e o aumento do número de beneficiários apoiados. No turismo e lazer, a diversificação das ofertas, nacionais e no estrangeiro, e os campos de férias para crianças e jovens, nacionais e internacionais. Na ADM, o alargamento da rede de prestadores convenionados e a simplificação de processos.

No âmbito da sustentabilidade financeira, o grande marco foi o saneamento da dívida da ADM aos prestadores privados de saúde do regime convencionado, concretizada até ao final de 2021. Na Ação Social Complementar, a revisão e atualização das rendas económicas, bem como das rendas livres anteriores a 1990, o aumento das taxas de ocupação das ERPI, das residências universitárias e das valências de turismo e lazer, com o conseqüente aumento de receitas.

Na comunicação com os beneficiários, para além da revista InfoIASFA, da Newsletter, Redes Sociais, *site* na internet, Portal do Beneficiário e da Linha de Informação ao Beneficiário, realizaram-se várias ações de divulgação da missão do IASFA em unidades militares dos 3 ramos das Forças Armadas e um pouco por todo o país, graças à colaboração dos Ramos. Sobre este ponto, gostaria de agradecer em particular à Força Aérea, que por iniciativa do Senhor Chefe do Serviço de Ação Social (e representante da Força Aérea no Conselho Consultivo do IASFA) organizou sessões de divulgação da missão do IASFA em todas as unidades do Ramo, concedendo todo o apoio para a deslocação das equipas (diretores de serviços da Ação Social Complementar e da ADM

20 de março de 2024

e técnicos de comunicação do IASFA), permitindo dar a conhecer as valências do IASFA aos militares colocados nas várias unidades da Força Aérea.

O caminho percorrido e estas importantes realizações não nos deixam esquecer que subsistem desafios à concretização da nobre missão do IASFA e dos objetivos estratégicos definidos pelo Conselho Diretivo. Particularmente, a sustentabilidade financeira das ERPI e do Centro de Repouso, a reabilitação do património e a sustentabilidade da ADM a médio e longo prazo. Várias medidas têm sido implementadas ou estão em implementação para assegurar essa sustentabilidade, mas há medidas que são necessárias e que ultrapassam as competências do IASFA e requerem intervenção da tutela.

Senhora Ministra da Defesa Nacional, Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional, a presença de Vossas Excelências, que muito nos honra, constitui para nós mais um sinal inequívoco da atenção e apoio que sempre dedicaram ao IASFA.

O intenso trabalho desenvolvido e as metas alcançadas não seriam possíveis sem o esforço e a dedicação dos recursos humanos do IASFA, civis e militares que com empenho, resiliência e espírito de equipa têm honrado o nosso lema e estão sempre ao lado dos beneficiários. Permitam-me, pois, uma palavra de apreço e agradecimento aos trabalhadores e dirigentes do IASFA que diariamente desenvolvem o trabalho indispensável para concretizar a nossa missão e os exigentes desafios que nos temos proposto.

Cerimónia de entrega de chaves do concurso de arrendamento de casas de renda económica

20 de março de 2024

Termino dirigindo-me aos novos arrendatários, desejando a todas e todos que sejam muito felizes nas suas novas casas.

Lisboa, 20 de março de 2024

Paula Costa

Vogal do Conselho Diretivo